



Informativo Técnico

MANITOL ORAL

O manitol é um poliálcool obtido através da hidrogenação da frutose proveniente da inversão do açúcar da cana (sacarose).

Possui ampla utilização no segmento farmacêutico como excipiente (agente diluente e edulcorante), atendendo aos requerimentos de qualidade vigentes. Possui excelente estabilidade química, térmica e bacteriológica colaborando na extensão do tempo de vida útil dos produtos.

Não é higroscópico, sendo um excelente diluente para ativos sensíveis à umidade.

Como agente osmótico, é indicado principalmente para reidratação adequada, para equilibrar o fluxo urinário em pacientes com insuficiência renal aguda, e para reduzir a pressão intracraniana no tratamento de edema cerebral.

Também se usa em tratamento de glaucoma a curto prazo, especialmente para reduzir a pressão intraocular antes da cirurgia oftálmica, e para promover a excreção de substâncias tóxicas mediante diurese forçada.

Aplicações

Agente osmótico, diluente em comprimidos mastigáveis e efervescentes; veículo em sachês.

Posologia

- Diurese osmótica: adulto - 50 a 100g de uma solução de manitol de 5 a 25%, mediante infusão intravenosa. A taxa de administração se ajusta normalmente para manter um fluxo de urina de no mínimo 30-50 ml/h; criança - 0,25 a 2 g/kg, solução de 15 a 20%, 2 a 6h;
- Redução da pressão intra-craniana ou intra-ocular: Adulto - infusão intravenosa de solução a 15 a 25%, em uma dose de 0,25 a 2 g/kg, durante 30-60 min.; crianças: 1 a 2 g/kg, solução 15 a 20%, durante 30 a 60 min;
- Solução intestinal: 1000ml de solução a 10% ou 500ml de solução a 10 ou 20%, via oral.
- Diluente de comprimidos: 10 a 90%.

Precauções

Deve ser usado com cautela em pacientes com congestão pulmonar, hipovolemia, hiperpotassemia ou hiponatremia, insuficiência cardíaca e renal, a menos que a dose produza uma resposta diurética.

Referências Bibliográficas

1. KOROLKOVAS, A. *Dicionário Terapêutico Guanabara*. Ed. Guanabara Koogan, RJ: 2003-2004;
2. Literatura do Fabricante;
3. MARTINDALE. *Guia Completa de Consulta Farmacoterapêutica*. 2ªEd. Pharma Editores, 2005.